



SANTOS-SP
QUINTA-FEIRA
16 DE FEVEREIRO DE 2023
ANO 129 - Nº 44895
R\$4,00

A TRIBUNA



Santos terá mutirão de testes de DNA

O secretário de Estado da Justiça e Cidadania, Fábio Prieto, anunciou ontem, em visita ao Grupo Tribuna, que Santos terá um mutirão de exames de DNA nos dias 3 e 6 de março. "Atenderemos as pessoas que não sabem dado fundamental na vida: a paternidade. É algo que tem peso enorme". A-4

Só 23% dos trabalhadores de aplicativos pagam INSS

Segundo estudo, há 1,7 milhão de profissionais do tipo no País

Estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostra que só 23% dos trabalhadores de transporte por aplicativo contribuem para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). No terceiro trimestre do ano passado, o total desses profissionais chegou

a 1,7 milhão. Entre as demais pessoas que trabalham por conta própria, o percentual de contribuintes é maior: 33%. B-2



IPTU

Em Santos, 2,9 mil carnês do imposto foram devolvidos pelos Correios neste ano. Veja o que fazer nesse caso. A-3

E MAIS

Covid-19. A-3 (foto) **Governo de SP retira exigência do comprovante de vacinação**

Economia. B-1 **Haddad diz que substituto do teto de gastos sai em março**

Brasil. B-3 **PF apura contrabando de ouro na Amazônia**



GALERIA



RAQUEL WELCH

Atriz norte-americana morre aos 82 anos. C-1

17.016

vagas em programas de estágio e trainee

Parte das oportunidades está na Baixada Santista. A MRS, por exemplo, continua com 122 chances de estágio. No segmento de trainee, a Log-In está no último dia de inscrições. A empresa oferece salário no valor de **R\$ 7,5 mil**. A-7

Inadimplentes podem perder documentos

Pessoas que estiverem inadimplentes poderão ter apreendidos documentos como passaporte e Carteira Nacional de Habilitação (CNH), além de serem impossibilitadas de participarem de concursos públicos e licitações. Isso se dará por meio do cumprimento de ordem judicial. B-1

ESPORTES

Peixe. B-6 **Lucas Lima estreia hoje à noite contra o Santo André**

Paulista. B-8 (foto) **Bríosa ganha de virada e segue em 2º na Série A2**



Bom dia

Os casos de ataques a escolas têm se repetido com uma insistência preocupante no País, e correm o risco de serem banalizados. A-2

Fundação oferece cursos gratuitos em Bertioja

Com certificação do Senac. A-4

Guiné Equatorial enfrenta surto de Marburg

Vírus é um dos mais letais. B-5

Tempo

Sol entre nuvens; previsão de chuva para a tarde.

Min. 25º Máx. 33º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 30 PÁGINAS

@grupo.tribuna
@atribunasantos
@atribunasantos
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
ASSINANTE
(13) 2102-7200





REAJUSTE ADICIONAL

Governo Lula define novo aumento do salário mínimo a partir de maio

SEU DINHEIRO/AS

DIÁRIO do litoral.com.br



facebook.com/diariodolitoral
instagram.com/diariodolitoral
youtube.com/diariodolitoral

Quinta-feira
16 DE FEVEREIRO DE 2023

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.429

Brasil já gastou ao menos R\$ 950 mil com viagem de Bolsonaro aos EUA. BRASIL/AT



AGÊNCIA BRASIL

GUARUJÁ

Agendamentos do 'Cata Coisa' subiram 305%

O caminhão 'Cata Coisa', responsável por recolher materiais inseríveis, visando diminuir o descarte irregular em espaços públicos, contabilizou 17.609 agendamentos para o serviço, entre os anos de 2018 e 2022, uma média mensal de 1.467 solicitações, assinalando um aumento percentual de pedidos efetuados por munícipes, no período, de 305%. A maior parte dos agendamentos é feita via WhatsApp para facilitar o contato com o município. CIDADES/A4

SÃO VICENTE

Área Continental já tem coleta seletiva em todos os bairros

PF mira grupo suspeito de 'esquentar' ouro

A Polícia Federal deflagrou uma operação contra uma quadrilha acusada de contrabandear ouro extraído de garimpos ilegais na região amazônica. Alvo da apuração, uma empresa sediada nos Estados Unidos seria a principal responsável pela exportação clandestina, segundo a PF. BRASIL/AT

Pontilhão de Santos: movimento intenso no subsolo

PRAIA GRANDE

Obras da nova base do Samu estão avançadas

As obras da construção da nova base descentralizada do Serviço Móvel de Urgência e Emergência (Samu), no Bairro Maracanã, estão avançadas. Com o novo equipamento, a Prefeitura de Praia Grande pretende ampliar o acesso e agilizar o atendimento aos pacientes do Município. A nova base do Samu tem área total de 855 metros quadrados. CIDADES/A4

OAB Cubatão continua com atendimento a mulheres

Mães da ZN não querem os filhos em escola improvisada



MARIBIENO/OL

» Imóvel já foi supermercado e loja de construção e fica na Avenida Nossa Senhora de Fátima, perto do viaduto

Imagine colocar seus filhos em uma escola improvisada, com paredes tipo drywall separando as classes dentro de uma galpão abafado, com grades externas vulneráveis a uma ação de violência. Pois é isso que a Prefeitura de Santos quer fazer com cerca de 700 alunos do Ensino Fundamental, residentes na Zona Noroeste. CIDADES/A3



LUCIANA VIEIRA/NTV

Segundo associação Capitais da folia podem atingir 100% de lotação durante o Carnaval

Um levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) mostra que a taxa de ocupação de leitos na rede hoteleira do País deverá ser alta, especialmente nos estados com tradição de folia. Em São Paulo, interior e litoral apresentam índices próximos a 95%, enquanto na Capital eles estão por volta de 55%. Já no Rio, a expectativa é de alcançar algo próximo dos 100%. BRASIL/AT



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 * Nº 34.287

QUINTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO DE 2023

R\$ 6,00



Welch no filme 'Mil Séculos Antes de Cristo' (1966) divulgação

ilustrada C7

Morre Raquel Welch

Atriz, de 82 anos, foi sex symbol nos anos 1960 e 1970 e inspirou Tarantino em 'Kill Bill'

Governo Lula abre mão de verba para que Lira a distribua

Aliados esperam votos para reformas em troca de sobras de emendas de relator

O governo Luiz Inácio Lula da Silva selou acordo com Arthur Lira (PP-AL) que permite ao presidente da Câmara distribuir verba de ministérios a novos deputados. Segundo aliados de Lira e do governo, cada um dos 219 novos deputados deve poder usar R\$ 13 milhões.

Pelas regras, esses parlamentares neófitos, que ajudaram a reeleger Lira, não poderiam indicar emendas ao atual Orçamento porque este foi aprovado antes de que tivessem mandato. A lista vai de governistas a integrantes do PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro.

A expectativa do governo é que as negociações de verba rendam votos da oposição em projetos como a reestruturação do sistema tributário e a nova política de controle de gastos. No Orçamento de 2023, havia R\$ 9,8 bilhões alocados para as emendas de relator.

Após o Supremo Tribunal Federal declarar-las inconstitucionais, aliados do governo e a cúpula do Congresso pactuaram a distribuição do montante reservado ao mecanismo. A projeção é que R\$ 3 bilhões sejam usados para pagar as promessas de Lira aos novatos. Política A4



Marlon Costa / Futura Press / Folhapress

RECIFE PREPARA BLOCO GALO DA MADRUGADA PARA A VOLTA DA FOLIA DEPOIS DE DOIS ANOS DE RESTRIÇÕES

Símbolo da festa sobe na ponte Duarte Coelho, centro da capital pernambucana; desfile no sábado vai lembrar fundador Enéas Alves Freire, cujo centenário não foi festejado por causa da covid

cotidiano B4

Vale biquíni no metrô no Carnaval? Veja regra em transporte público e aplicativo

turismo C8

Seguro de viagem bem calibrado inclui riscos e custos da saúde no destino

guia C10

Shows na 'Broadway' paulistana inovam com compositores e enredos brasileiros

Lúcia Guimarães

Jornalismo TikTok e os óvnis nos EUA

Balão espião deu oportunidade rara à cobertura do enfrentamento entre China e EUA. E virou piada: por que mandá-lo fazer o trabalho que o TikTok, o app chinês usado por 136 milhões de americanos, faz melhor? Mundo A12

Premiê independentista da Escócia renuncia

Nicola Sturgeon, primeira mulher e líder mais duradoura no cargo, protagonizava atritos com o governo britânico. Mundo A11

EDITORIAIS A2

A meta de cada um
Sobre política de juros e controle da dívida pública.

Público e privado
Acerca de lei que trata de conflitos de interesses.

Número de armas de CACs explode na Amazônia

O número de armas de fogo registradas por CACs (caçadores, atiradores desportivos e colecionadores) na Amazônia Legal mais do que octuplicou sob Jair Bolsonaro (PL). De 2018 a 2022, o índice registrado em 7 dos 9 estados foi de 6.693 para 56.473 armas, mostram dados do Exército obtidos pelos institutos Sou da Paz e Igarapé. Só no ano passado, o salto foi de 96%. Cotidiano B1



Daniilo verpa / Folhapress

AÇÃO ANTI-CRACK TOMA VIZINHOS POR TRAFICANTES

Moradores do entorno da Cracolândia em SP relatam constrangimentos diários, como serem confundidos com traficantes e revistados; na foto, policiais na região da rua dos Gusmões B6

Gestores de fundos ecoam críticas à meta de inflação

Nomes fortes do mercado, Luís Stuhlberger (Verde Asset), Rogério Xavier (SPX Capital) e André Jakurski (JGP) endossaram crítica do presidente Lula à atual meta de inflação e defenderam elevar o parâmetro, chamando-o de "irrealista". Mercado A14

Haddad promete antecipar para março regra fiscal

O ministro Fernando Haddad (Fazenda) afirmou em evento com gestores de fundos que antecipará para março o anúncio do arcabouço fiscal e destacou, em aceno ao Banco Central, a importância de harmonia entre políticas fiscal e monetária. Mercado A15

TikTok diz que removeu 10,5 mil vídeos golpistas

Política A6

Governo já gastou R\$ 950 mil com Bolsonaro nos EUA

Política A8





Ataques às escolas se repetem

Logo após o ataque frustrado, na última segunda-feira, de um jovem contra duas escolas de Monte Mor (SP), a Prefeitura disse se tratar de fato isolado. Considerando o âmbito da cidade, sim, mas se for observado o histórico de casos parecidos no País, eles têm se repetido com uma insistência preocupante. Para piorar, tais registros se deram em municípios de menor porte, não tão violentos como as capitais, que têm população acostumada à violência urbana. De qualquer forma, os gestores de ensino precisam olhar para esse surto de agressões contra professores, alunos e funcionários por parte de lobos solitários (um só atacante) que invadem esses espaços com armamento pesa-

do e em algumas ocasiões causam elevado número de mortes. Trata-se de um tipo de crime frequente nos Estados Unidos e que infelizmente está se espalhando pelo Brasil, sob o risco de ser banalizado. A melhor forma é investir em pessoal e equipamentos de vigilância, adotar e difundir protocolos de ação e preparar os frequentadores das unidades de ensino sobre como se reagir nessas ocasiões.

Para deixar claro que esses casos de invasões violentas contra escolas estão aumentando, basta observar os registros recentes. Desde 26 de setembro último, foram cinco ataques, começando por Barreiras (BA), Morro do Chapéu (BA), em 27 de setembro,

A segurança pública agora também precisa contemplar o risco de massacres nas escolas, que não podem ser banalizados

Sobral (CE), em 5 de outubro, Aracruz (ES), 25 de novembro, e Ipaussu (SP), em 14 de dezembro, somando pelo menos seis mortos. O balanço fica assustador se forem considerados os massacres de Suzano (SP) de 13 de março de 2019, com dez vítimas fatais, e de

Realengo, no Rio de Janeiro, em 7 de abril de 2011, com 12 mortes, segundo balanço da BBC Brasil.

Nos EUA, onde os casos se repetem pelo menos desde os anos 1960, as escolas instalaram detectores de metais, reconhecimento facial e coletes, mochilas e lousas à prova de bala. Na Grã-Bretanha, em 1997, após o massacre em uma escola escocesa, optou-se por proibir o uso de armas no país. A discussão, sob esse aspecto, é complexa, tanto nos EUA como no Brasil, indo de um extremo a outro, de um lado com defensores do desarmamento e, na ponta oposta, o argumento de que um cidadão armado dentro de uma unidade de ensino poderia evitar o ataque surpresa.

Aliás, no caso de Barreiras, o agressor usou o revólver do pai, um policial militar, e em Sobral, a arma de fogo era registrada no nome de um CAC (colecionador, atirador desportivo e caçador).

Também é preciso estudar o contexto de cada caso e seus componentes psicológicos, como suposta vingança por bullying e ostentação de símbolos nazistas, como no mais recente caso e em Aracruz. Há ainda falta de infraestrutura das escolas públicas e inaptidão dos governos para reduzir a violência urbana. Infelizmente, além dos furtos contra as unidades de ensino, a segurança também precisa contemplar o risco de massacres, que não podem ser banalizados.



TRIBUNA LIVRE

ALFREDO CORDELLA. Professor da Unisantia e presidente da ONG Rede Cidadania

ESG à brasileira

“Dizem que em algum lugar, parece que no Brasil, existe um homem feliz”.

Vladimir Maiakovski

Maiakovski, considerado o poeta da revolução russa (1917), talvez desalentado com as mudanças que ajudou a promover na construção da sociedade soviética, em seu verso, procura um homem feliz. O poeta considera que a felicidade está em um país muito distante, inacessível e que seria, ao mesmo tempo, o lugar ideal para o bem-viver.

Segundo o poeta, este país é o nosso Brasil. Temos tudo para abrigar pessoas felizes: em relação ao meio ambiente fomos contemplados com atributos invejáveis, dispomos de espaços da natureza intactos, que outros países não souberam proteger. Nossas paisagens são compatíveis com estilos de vida voltados para a descontração e o desfrute.

No plano social, temos uma nação com cultura forte voltada para a alegria e a irreverência. Somos simpáticos e acolhedores. No item da governança, no sentido da regulação social que fortalece a governabilidade, ainda deixamos um pouco a desejar, mas há uma expectativa que, aos poucos, rejeitemos a beligerância in-

terna do “nós” contra “eles” e voltemos a praticar a tolerância.

Temos, portanto, parâmetros ambientais, sociais e de governança próprios e estamos prontos para “pensar” em uma Agenda ESG à brasileira. É claro que é absolutamente necessário acompanhar os avanços nas métricas que estão sendo tratadas no exterior, mas nada impede que possamos adotar novos parâmetros alinhados com a realidade brasileira, principalmente no contexto social.

A sugestão, no processo de busca destes novos indicadores de medição, é iniciar uma ampla discussão sobre o significado do ESG. Tenho para mim que os sistemas complexos se organizam a partir do binômio: significado e mecanismos. Buscar significados na estruturação de uma ideia ou de um sistema, como o ESG, por exemplo, é procurar entender, preliminarmente, os reais propósitos e a força dos impactos positivos a serem carregados na adoção.

Na outra ponta deste binômio, após a maturação dos significados, está a identificação de mecanismos de implantação da ideia, ou estruturação do sistema, que possa viabilizar os processos geradores de resultados, sempre alinhados com propósitos mais elevados.

O tema sustentabilidade é uma preocupação relevante, foi desincentivado no ambiente corporativo e, com esta medida, a “febre” do ESG expandiu-se pelo mundo. As empresas apressaram-se em adotar mecanismos de medição, recolher dados, sistematizar práticas, implantar políticas e propagar resultados, o quanto antes, em seus compromissos ambientais, sociais e de governança.

Faltou e continua faltando, no entanto, o estabelecimento de espaços de discussões sobre o significado do ESG. Faltam, também, oportunidades de reflexões sobre os verdadeiros propósitos desta agenda, importante na sustentabilidade e no enfrentamento da crise climática que coloca em risco a vida no planeta. Talvez nas reflexões sobre o significado de uma Agenda ESG à brasileira possamos pensar em incluir parâmetros de medição do bem-estar subjetivo - a felicidade - no meio interno e externo das organizações.

As métricas, que aferem o nível de felicidade de um grupo social, já estão consolidadas e aplicadas em várias partes do mundo, não seria difícil incorporá-las em um modelo de ESG ampliado: um ESG à brasileira. Se a proposta prosperar, o verso de Maiakovski poderia ser refeito!



CARLOS CONDE. Jornalista

Muito além de Pagu (final)

Foi uma noite, no bar Regina. Como fazia habitualmente, Pagu saboreava um drinque. E esperava que seu marido, Geraldo Ferraz, encerrasse suas tarefas no *Jornal A Tribuna* e fosse ao seu encontro.

Acercou-se dela um grupo de três jovens estudantes e um adulto intelectual. Como todos em Santos, eles adoravam ouvir as fabulosas histórias que a antiga musa contava. Naquela noite, todas as recordações dela se concentravam em Paris. Ali esquadrinhou a grande metrópole, a pé ou de metrô. Tudo em busca da alma da Cidade Luz. Falou da luta política no seio do Partido Comunista, da prisão como agitadora, do contato com intelectuais e figuras anônimas, de amores fugazes.

Em cada frase ficava evidente que não fora fácil sua presença na capital francesa. Havia dias em que não tinha o que comer. Foi em um desses momentos que precisou lançar mão da mais antiga das profissões. Nas palavras dela, “baixou ao meretrício”. Deliciados com a revelação, os jovens estudantes queriam pormenores. Ela não

se fez de rogada. Para Pagu inexistia a palavra pecado. Descreveu, sem censura, a experiência do sexo remunerado. E das paixões que sentiu em meio ao turbilhão de desejos. Um correspondidas, outras nem tanto.

As férteis e maliciosas mentes dos jovens estudantes não se contentaram em tomar conhecimento do episódio picante. Assaltou-os o desejo de saber se Geraldo fora informado. E, caso informado, como reagira.

No dia seguinte, ao final da tarde, marcharam afoitos, ao lado do intelectual, para *A Tribuna*. E se instalaram na Redação, alegando mil pretextos. Ardiam de curiosidade. Na sua ingenuidade disfarçada, pensavam levar uma verdadeira bomba ao mestre das palavras.

Da sua sala, Geraldo contemplava os jovens e suas risadinhas nervosas. Era comum que rapazes e moças o procurassem para se abeberar de seu saber. Uns buscavam lições de jornalismo, outros de artes plásticas e arquitetura. E havia os que queriam desvendar os segredos da literatura.

Quando o secretário de Redação

saiu da sua sala, os jovens intrigantes de plantão entenderam ser chegada a hora de dar o bote.

“Podemos falar um minutinho com o senhor?” O jornalista concordou com um sorriso. O que aparentava ser o líder do grupo disse que estavam preparando um trabalho de escola com histórias pitorescas da Pagu. Nesse ponto, procurou assumir ares de completa naturalidade. “Ontem recebemos a informação de que sua esposa foi puta em Paris”. A palavra vulgar foi usada na tentativa de chocá-lo. Com o ar humilde e bonachão que o caracterizava, respondeu tranquilamente: “Claro que sei. Ela contou para mim como conta para todo mundo. Mas isso não tem a menor importância. Pagu não é uma mulher, ela é um espírito. E os espíritos são incorruptíveis”.

Um dos jovens estudantes de então, hoje beirando os 80 anos, me conta o final da história: “Enfiemos o rabo entre as pernas e daí a pouco fomos embora. Tínhamos aprendido uma bela lição de vida e de amor”.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo, CEP 11013-002

Logística reversa

Quando vejo que o governo manda queimar os equipamentos que estão na área indígena Yanomami, penso que a melhor maneira seria que descobrissem com inteligência a logística usada para que eles chegassem lá. Aí, que fizessem o inverso, pois são máquinas caras que poderiam ser utilizadas pelo governo em outros locais no país, onde eles são tão necessários. Alguns poderiam ser utilizados para repor o solo nas cavas. O mercúrio, por ser um metal pesado, ficaria na parte inferior delas. O solo repostado, com o tempo, poderia voltar a ser produtivo. Os indígenas poderiam plantar o seu alimento e a fauna e a flora, por sua vez, voltariam. É verdade que isso vai demorar um tempo. Se isso não for possível, que se procure desmontar esses equipamentos, pois os engenheiros e mecânicos das três armas são muito competentes. Depois, com o auxílio dos fabricantes desses equipamentos, reconstruí-los para serem usados em outros locais. Não vamos queimar aquilo que com inteligência podemos utilizar. Os batalhões de Engenharia do Exército poderiam utilizá-los na reconstrução das nossas estradas que estão em péssimo estado.

FERNANDO MARTINS BRAGA - SANTOS

Dúvida

Acho engraçadas as respostas da Prefeitura de Santos aqui nesse espaço. Só responde coisas pontuais que já estão sendo propaladas pela mídia. Mas o alagamento que ocorre na Rua Imperatriz Leopoldina esquina com Avenida Bartolomeu de Gusmão, ocasionando transtornos para os moradores, o que sempre reclamei aqui, a Prefeitura não soluciona nem responde.

CARLOS ALBERTO GASPAR - SANTOS

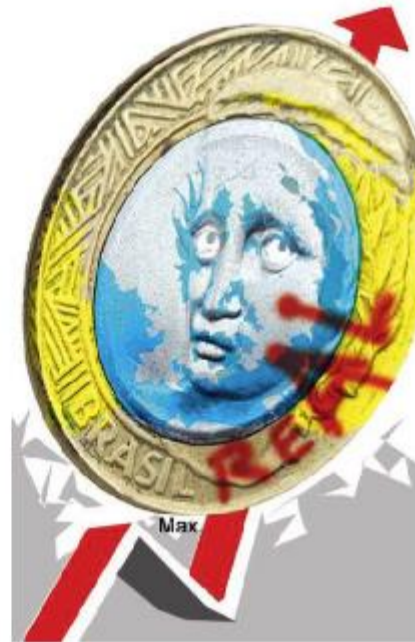
Balanço SPA

A Autoridade Portuária Santos, sigla SPA em inglês, publicou ontem seu balanço patrimonial. Lucro líquido no ano de 2022 : R\$ 547,281 milhões. Saldo em caixa R\$ 1,591 bilhão. Essa empresa é nossa, de todos, de mais ninguém.

MARCUS AURELIO DE CARVALHO - SANTOS

Dia Nacional do Repórter

Em 16 de fevereiro é comemorado o Dia Nacional do Repórter. A data homenageia os profissionais responsáveis por transmitir, através dos meios de comunicação, fatos e informações de interesse público. Todo repórter é jornalista, mas não são todos os jornalistas obrigatoriamente repórteres. O cargo de repórter está presente em todas as áreas da comunicação social, seja na televi-



são, rádio, internet ou jornalismo impresso. A figura do repórter é imprescindível para a produção de conteúdos apurados e com qualidade profissional. Nesse dia, parabéns aos profissionais do Jornal A Tribuna e TV Tribuna.

JOÃO HORÁCIO CARAMÉZ - SANTOS

Plano Real

Não acredito que o presidente do Banco Central seja tão neófito politicamente que não imaginasse, ao ser nomeado por um governo, hoje oposição terrena ao governo eleito, e ter mandato a cumprir neste período, que não haveria necessidade de aproximação, pelo menos, com a atual equipe econômica. Depois que sons estridentes afetaram seus tímpanos, em entrevista ao Roda Viva, com tom conciliador, reconheceu falhas na comunicação das suas decisões. Julgou o investidor muito apressado e aflito. Eu ampliaria para o especulador, estes sim, com nervos a flor da pele e bolso muito sensível, só preocupado com lucros a curto prazo. Sou a favor da autonomia do Banco Central. E, apesar da riqueza da Língua Portuguesa, autonomia não é sinônimo de independência, como alguns querem. O Banco Central, também, não passou a ser o quarto poder do País. Concordo com o competente economista Lara Rezende: a taxa de juros mantida em 13,75% é incompatível com a realidade econômica do Brasil e tem o poder de desaquecer a nossa economia. A inflação que persiste não é de demanda. Filas para compras, só de iates, carrões e helicópteros. O risco fiscal tão falado não assusta. Precisamos de união e paz congressual para elaborar um projeto econômico moderno que amplie a eficiência do Estado, inteirado com a iniciativa privada e o cidadão. Tal qual foi o exitoso e salvador Plano Real.

JUAN MANUEL VILLARNOBO FILHO - SANTOS



Quase 3 mil carnês do IPTU são devolvidos. Um é seu?

JÚNIOR BATISTA
DA REDAÇÃO

Quem não recebeu o carnê do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), em Santos, pode consegui-lo no site egov.santos.sp.gov.br/tribusweb/Imobiliario/Lancamento. O importante é não ficar em atraso com o tributo.

Segundo a Secretaria Municipal de Finanças, 2,9 mil carnês (1,3% do total emitido na Cidade) foram devolvidos pelos Correios. Os documentos estão no Poupapempo, e podem ser retirados mediante apresentação do carnê do ano anterior para identificação da inscrição cadastral. A unidade fica na Rua João Pessoa, 246, no Centro.

Neste ano, foram emitidos 216 mil carnês para contribuintes santistas.



Segundo a Secretaria de Finanças, os Correios devolveram 1,3% dos carnês emitidos na Cidade neste ano

As devoluções, segundo a Administração Municipal, acontecem por moti-

vos diversos e os carnês trazem essas anotações, feitas pelos Correios.

Ainda segundo a Prefeitura, não é possível dizer quanto representa, em va-

lores, essa porcentagem devolvida, já que “o contribuinte pode emitir o boleto bancário pelo site da Prefeitura para realizar a quitação do tributo, certamente causando uma distorção na apuração do montante devido pelos proprietários dos imóveis”.

CIFRAS

Nos últimos cinco anos, cerca de R\$ 332 milhões deixaram de ser arrecadados por causa de contribuintes que estão devendo o tributo à Prefeitura. No ano passado, foram recuperados mais de R\$ 85 milhões em programas municipais de recuperação fiscal.

Neste ano, o reajuste no IPTU foi de 10,07% na Cidade. Segundo a Administração, o cálculo foi feito com base no Índice Nacio-

nal de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial apurada pelo Governo Federal, no período de agosto de 2021 a julho do ano passado.

A Prefeitura de Santos espera arrecadar cerca de R\$ 637,7 milhões com o imposto neste ano. Essa receita, segundo a Administração, serve para o custeio e o fornecimento de serviços públicos e itens como medicamentos e materiais escolares, sem necessidade de cortes ou risco de desabastecimento.

Com relação aos tributos municipais, o reajuste neste ano foi de 2,31%. O cálculo levou em conta a inflação entre os meses de agosto de 2020 e julho de 2021. No ano passado, o reajuste havia sido de 8,99%.



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Bebidas na folia do Centro, só em copos plásticos

Até amanhã, equipes da Secretaria de Finanças de Santos percorrerão bares e restaurantes da Praça Mauá, no Centro, para orientar os donos desses estabelecimentos que pretenderem abrir as portas entre sábado e terça-feira de Carnaval. O objetivo é conversar com eles a respeito do Carnabonde, que ocorrerá no primeiro dia, e do Carnacentro, com bandas de Carnaval que se apresentarão nos outros três. Também será deixado claro que não tem fundamento um temor que surgiu entre comerciantes: o de que a venda de bebidas seria proibida. O que há é um pedido a estabelecimentos da Praça Mauá, definido após reunião entre representantes da Prefeitura e da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL), para que “cedam copos plásticos aos clientes que desejarem consumir bebidas fora dos comércios, seguindo o protocolo de segurança orientado pela Polícia Militar para eventos com grande número de pessoas. (...) O mesmo protocolo é adotado, por exemplo, em estádios de futebol”.

Latas e garrafas, não

As informações entre aspas estão em nota enviada à coluna pela Diretoria de Comunicação do Município. “O público poderá consumir, fora da área restrita” – o perímetro em que haverá controle de acesso dos foliões durante as festas –, “todos os produtos comercializados nos estabelecimentos em funcionamento nos dias dos eventos”. Em suma, nada de latas e garrafas.

Prestar contas

Hoje é dia de o prefeito Kayo Amado (Pode) ir à Câmara de São Vicente. Ali, a partir das 13 horas, prestará contas da gestão municipal no ano passado. Também citará diretrizes, planejamento e aplicação de recursos da Administração. O encontro é aberto ao público.

Serpentina

A seguir, ocorrerá a sessão ordinária do Legislativo. Nesta semana, excepcionalmente, está havendo duas. A outra foi na segunda-feira. Isso é feito para que, na próxima semana, de Carnaval, não seja preciso realizar reuniões – ainda que a sessão fosse só na quinta, pós-folia.

Hora da morte

Um dos itens em pauta nesta tarde, na Câmara vicentina, será a votação de um projeto do vereador Edson da Silva Oliveira, o Edinho Ferrugem (PSDB), para se abrir mais uma Comissão Especial de Vereadores (CEV). O alvo é a concessão dos serviços funerários na Cidade.

Abrir espaço

Ferrugem argumenta que apenas uma empresa está autorizada a exercer o trabalho em São Vicente e haveria “pouca fiscalização”. Também diz que, com menos da metade dos moradores vicentinos, Cubatão tem três prestadoras. A CEV, se aprovada, terá prazo de 180 dias.

FABRÍCIO COSTA - 31/10/22



Para registro

Ontem, quando se publicou a lei paulista que dá fim ao passaporte da vacina contra covid-19 (leia na página A-3), o deputado estadual Caio França (PSB, foto) lembrou seu voto contrário ao projeto. A apreciação foi simbólica, mas ele oficializou a contrariedade.

Interpretação

França considerou o texto da lei “confuso” e que é preciso “regulamentação para criar as exceções” que o Estado levantou na justificativa de veto enviada à Assembleia Legislativa – por exemplo, referente a profissionais de saúde. “Se o artigo principal da lei proíbe a exigência em locais públicos e privados, entendo que todo mundo fica livre dela”, interpreta o deputado.

Não vale mais

Logo abaixo da lei do passaporte da vacina, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) revogou decreto de um ano atrás, do então governador João Doria (sem partido), para que servidores estaduais comprovassem estar vacinados contra coronavírus ou levassem atestado de contra-indicação.

Dados oficiais

Mais de 90% dos paulistas completaram o esquema básico de vacinação e 64% receberam, pelo menos, uma dose de reforço.



Quem se sentir
incomodado
poderá sair sem
qualquer prejuízo.

Como tapar o sol com a peneira?”

Luciano Bivar, presidente do União, dizendo que filiados como o senador Sergio Moro devem votar com a sigla, que procura integrar o Governo.

Secretário anuncia mutirão de testes de DNA em Santos

Fábio Prieto, titular de Justiça e Cidadania, cumpre compromissos na Cidade por 2 dias

TED SARTORI

DA REDAÇÃO

O secretário de Estado da Justiça e Cidadania, Fábio Prieto, anunciou ontem que Santos terá um mutirão de exames de DNA nos dias 3 e 6 de março.

“Temos programação para 350 exames. Receberemos as pessoas no Fórum Central de Santos e teremos o apoio do Hospital Guilherme Álvaro e do Imesc (Instituto de Medicina Social e de Criminologia de São Paulo), que integra a secretaria. Atenderemos pessoas que não sabem desse dado fundamental na vida: a paternidade. É algo que tem um peso enorme para a sociedade, muito próximo com a cidadania e com a identidade de cada um”, explica.

Para cumprir uma agenda de dois dias na Cidade, onde nasceu, o secretário esteve ontem à tarde no Grupo Tribuna. Foi recebido pelo diretor-presidente da TV Tribuna, Roberto Clemente Santini, pelo diretor de Conteúdo do Grupo Tribuna, Alexandre Lopes, e pela gerente de Projetos e Relações Institucionais do Grupo Tribuna, Arminda Augusto.

Na Baixada, “temos muitas unidades da Fundação Casa, de apoio ao consumo, no caso o Procon, unidades de apoio à imigração, que têm muito a ver com o Porto, e muitos equipamentos ligados à Secretaria de Cidadania e Justiça”.

Além de Prieto, também visitaram o Grupo Tribuna o superintendente do Instituto de Medicina Social e de Criminologia, Ismar Marçilio de Freitas Júnior, o superintendente do Instituto de Pesos e Medidas do Estado (Ipem), Marcos Heleno Guerson de Oliveira



VANESSA RODRIGUES

Prieto esteve ontem à tarde no Grupo Tribuna e citou o trabalho feito por órgãos vinculados à secretaria

Junior, e o diretor-executivo do Procon, Wilton Ruas. Todos são ligados à pasta.

“O Procon teve papel importante na pandemia, ajudando a população e os empresários a atravessarem esse mar agitado. Temos aqui um plano interessante muito ligado à atividade do Porto contra o tráfico de pessoas, que hoje tem atenção muito forte da comunidade internacional. Ontem (terça-feira), recebi, inclusive, um representante da ONU (Organização das Nações Unidas) que cuida de imigrações”, comenta.

ELOGIOS E ESTUDOS

Com a experiência de ter ocupado cargos e funções na Magistratura, Fábio Prieto elogiou o trabalho da Fundação Casa.

“Claro que, pelo tipo de clientela, às vezes há coisas

AGENDA

Depois de visitar a sede do Grupo Tribuna, o secretário de Estado da Justiça e Cidadania, Fábio Prieto, continuou cumprindo agenda na Cidade ontem, em reitorias de universidades. Hoje, entre outras atividades, estão previstas visitas à Escola Estadual Professor Primo Ferreira, na Vila Belmiro, onde o titular da Pasta estudou, e à Câmara Municipal, além de um encontro com o prefeito Rogério Santos (PSDB).

que são inevitáveis, mas não mais estruturais. A Fundação Casa é um equipamento caro para o cidadão paulista, que ganha menor índice de reincidência

das pessoas que vão parar lá, sendo um exemplo para o mundo de assistência”, afirma.

O secretário também falou sobre o uso de câmeras no uniforme de policiais, inicialmente rechaçado pelo governador Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), mas mantido, a título de estudo para uma conclusão definitiva.

“Obviamente que não é algo que se decide em dois minutos. Isso depende de pesquisas. Temos sociólogos, assistentes, psicólogos, policiais, ou seja, um grupo heterogêneo que está olhando esta experiência para que o governador possa decidir a respeito mais adiante e com elementos de informação, se é positivo para o policial, a sociedade e se realmente vai funcionar”, comenta.



CONTRA PUNTO

Por LC Rodrigues e colaboradores



CAROL KOBAYASHI / CÂMARA DE MONGAGUÁ

Tentativa. O presidente do Legislativo de Mongaguá, Sergio Silvestre Rodrigues, o vereador Guinho (Republicanos), apresentou um requerimento sobre a possibilidade de implantar o Programa de Devolução de Medicamentos na farmácia da rede pública de Mongaguá.

Projeto. A propositura é baseada na campanha desenvolvida pelo Hospital das Clínicas de São Paulo, onde os medicamentos que não utilizados possam ser recolhidos e colocados à disposição da população novamente, após passar por uma triagem e estando em perfeitas condições.

Abre aspas. “Aplicando essa iniciativa, durante um ano de campanha, com a economia gerada, pode-se investir na saúde dos Municípios. Com essa conscientização e colaboração dos pacientes, mais vidas poderão ser salvas”, comenta Guinho. O requerimento foi aprovado de forma unânime e segue a sua tramitação.

Possível alteração. O Plenário da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovou, em sessão extraordinária realizada anteontem (14), o projeto de lei que confere aos guardas civis municipais o direito ao tratamento diferenciado em casos de cumprimento de pena nos presídios do Estado.

Igualar. O Projeto de Lei 645/21 é de autoria da deputada Carla Morando (PSDB) e do deputado Tenente Coimbra (PL). A proposta busca equiparar os direitos de agentes das Guardas Civis Municipais do Estado aos tidos pelas polícias Militar e Civil de São Paulo.

O que muda? De acordo com o texto aprovado, os agentes de segurança pública municipal que estiverem em custódia em penitenciárias do Estado terão direito a celas especiais isoladas dos demais presos. A proposta estabelece que os guardas civis poderão ser mantidos também em estabelecimentos destinados apenas para esses agentes. A matéria ainda será analisada para eventual sanção ou veto.

De volta à pauta. Ainda falando do Legislativo, mas dessa vez em Brasília, uma nova proposta prevê jornada de 30 horas semanais para a enfermagem. Um projeto de igual teor tramitou na Câmara por três legislaturas sem ser aprovado e agora foi reapresentado.

Profissão. O PL 206/23 determina que a jornada de trabalho dos enfermeiros, dos técnicos e auxiliares de enfermagem e das parteiras não excederá seis horas diárias e 30 horas semanais. O texto em análise na Câmara dos Deputados insere o dispositivo na Lei 7.498/86.



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.



A vergonha transbordada sem limites

Antonio Alves Menezes, sobre: Procuradores: denúncia de 'fura-teto' em Santos chega ao Ministério Público



Tadinhos, ganham tão pouco que precisam desse aumento

Welton Souza, sobre: Procuradores: denúncia de 'fura-teto' em Santos chega ao Ministério Público



A casta do alto escalão do funcionalismo público sempre com seus privilégios

Marcelo Moura, sobre: Procuradores: denúncia de 'fura-teto' em Santos chega ao Ministério Público

SANTOS. Elas não aceitam colocar filhos em um galpão 'travestido' de escola

Mães da ZN denunciam improviso escolar

» Imagine colocar seus filhos em uma escola improvisada, com paredes tipo drywall separando as classes dentro de uma galpão abafado, com grades externas vulneráveis a uma ação de violência, em frente a uma avenida de tráfego intenso de veículos pesados - caminhões e ônibus - durante praticamente todo o dia.

Pois é isso que a Prefeitura de Santos quer fazer com cerca de 700 alunos do Ensino Fundamental, residentes na Zona Noroeste, enquanto não conclui a reforma da Unidade Municipal de Educação (UME) Oswaldo Justo, no bairro Chico de Paula, que começou em 2019, ao custo de R\$ 2 milhões.

Diante da situação, na última segunda-feira (13), a Reportagem do Diário do Litoral foi acionada por pais e mães dos estudantes, em frente ao galpão do prédio que servirá de escola. Eles vão acionar o Conselho Tutelar e o Ministério Público do Estado de São Paulo (MP-SP).

O imóvel já foi supermercado e loja de construção. Ele fica na Avenida Nossa Senhora de Fátima, perto do viaduto da entrada da Cidade. Os operários ainda estavam trabalhando no prédio quando a Reportagem chegou.

Yasmín de Lima Dantas afirma que o galpão ainda tem rachaduras, fios expostos, janelas internas que não permitem renovação do ar. "Não adianta dois ventiladores nas salas porque conduzem ar quente. Só terá ar-condicionado na sala da diretora e na recepção do prédio. Já disseram que vão distribuir 'quentinhas' às crianças porque a cozinha não vai ficar pronta até o início das aulas, previsto para o próximo dia 23. Não quero isso pro meu filho", desabafa.

Os pais revelam que ainda há problemas na caixa de água e nos muros que envolvem o prédio. Jailson dos Santos, pais de três crianças, está preocupado com as enchentes comuns na região. "Se chover, não tem aula porque esse prédio sempre fica isolado pelas águas. Além disso, essas grades na frente não impedem que uma pessoa entre e pegue uma criança", explica.

Luiz Carlos da Conceição lembra de bombeiros usando calaques para tirar pessoas quando o prédio ainda era um supermercado e depósito de material de construção. "Enchia tanto que não tinha outra alternativa".

Daniele Santana Sena, mãe de três alunos, disse que a adaptação do prédio deveria ter iniciado bem antes e a reforma da UME Oswaldo Justo, que foi feita com as crianças em aula, sem a menor segurança. "Depois, a desculpa foi a pandemia. Agora, a maioria das crianças não tem condição de estudar de forma remota. Além disso, é um risco enorme o tráfego de veículos em frente ao prédio. E as janelas das salas dão para dentro do galpão. Pode isso?".

Uma mãe mais exaltada gritou para a Reportagem: "escola não é depósito de criança". Waldenice dos Santos Marceonilo, conhecida como Nice e Nicinha, tem imagens internas e externas do prédio. "O que está sendo feito é uma maquiagem. Vaporizadores de água não irão funcionar. O prédio não serve para as crianças e nem para os funcionários. Eu já estive na Secretaria da Educação reclamando e neste prédio olhando tudo. Sem condições", finaliza.

ACIONADA.



As janelas das salas abrem para o interior do galpão, portanto, não entra ar renovado para as crianças, segundo os pais e mães dos alunos



Mães e pais afirmaram ao Diário do Litoral que o galpão não tem condições de abrigar uma escola

A vereadora Débora Camilo (Psol) esteve no prédio improvisado. "Mesmo após reforma para adequar o lugar, a estrutura ainda não é suficiente para abrigar os estudantes e profissionais da Educação. São salas pequenas, com pouca ventilação e apenas uma janela. Não há ar-condicionado e o barulho dos ventiladores improvisados dificultam ainda mais o trabalho. Os ar-condicionados que estão no local estão

apenas onde funciona a coordenação, mas deveriam estar disponíveis para todas as salas de aula", constatou.

Em agosto de 2021, a Prefeitura, em um novo anúncio, havia garantido que as obras da UME Oswaldo Justo durariam oito meses apenas. A escola, localizada na Rua Ana Santos, 125, atende 715 alunos do Maternal II à Pré-Escola e do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Ela receberia uma

nova cobertura, um sistema de proteção contra descargas atmosféricas (para-raios) em toda a unidade, entre outras benfeitorias.

PREFEITURA.

A Secretária de Educação (Seduc) de Santos esclarece que ampla reforma na UME Oswaldo Justo teve início no ano passado e agora, na etapa final, é necessário o esvaziamento do prédio para o reparo de todo

o telhado do bloco do Ensino Fundamental e outras melhorias.

Sabendo desta necessidade, a Seduc buscou um local para ser alugado, próximo da unidade, que irá abrigar os estudantes durante a conclusão da reforma. No entanto, o dono do imóvel não conseguiu entregar a edificação com as adequações necessárias (obra particular, a cargo do locatário) antes do início do ano letivo - ou seja, o espaço está sendo devidamente adequado para abrigar as aulas, conforme já informado aos pais e responsáveis pelos alunos.

"A pasta foi informada de que a sede provisória para as aulas será entregue nos próximos dias. Somente durante este período (até a entrega da sede provisória), os estudantes serão atendidos pelo ensino remoto - mesmo método adotado quando todos os estudantes da UME Oswaldo Justo completaram a grade curricular durante a pandemia", afirma a Prefeitura.

Sobre o questionamento acerca de alagamentos, a Prefeitura destaca que vem investindo em obras de macrodrenagem na região e que, neste momento, alagamentos são pontuais - ou seja, alguns trechos ficam temporariamente cheios quando chove com muita intensidade e há alta da maré - problema que será sanado após a conclusão das obras. (Carlos Rattón)

Quatro estruturas em área de preservação são desmontadas

Uma força-tarefa da Prefeitura, com apoio da Polícia Militar Ambiental, desmontou três edificações e um acampamento inabitados em Área de Preservação Permanente (APP) da Área Continental de Santos, nos últimos dias 9, 13 e 14.

O trabalho envolveu a Guarda Civil Municipal, secretarias de Meio Ambiente, de Finanças, Prefeitura Regional da Área Continental e Coordenadoria de Forças-Tarefas em Áreas de Ocupações Irregulares.

O objetivo da operação é prevenir e reprimir as ocupações irregulares e outras desconformidades ambientais na Área Continental do Município, mais especificamente nos bairros Monte Cabrão e Quilombo.

Durante a ação, a Polícia



Divulgação/PMS

Ação foi realizada com objetivo de preservação de biomas

Ambiental lavrou quatro boletins de ocorrência; quatro autos de infrações ambientais; três termos de vistorias ambientais e uma notificação. A Secretaria de Finan-

ças também emitiu duas intimações para encerramento de atividades comerciais irregulares.

O material desmontado foi recolhido e levado para o

depósito da Prefeitura Regional de Caruara.

UNIÃO DE FORÇAS.

Segundo o coordenador de Forças-Tarefas em Áreas de Ocupações Irregulares, da Secretaria Municipal de Segurança, Ailton Válido dos Santos, quando o grupamento detecta o início de uma invasão, imediatamente é realizado o desmonte. "A ação só foi possível graças à união de forças da Polícia Ambiental e Guarda Municipal. Podemos afirmar que certamente evitamos que uma área maior fosse invadida, afinal medidas preventivas evitam a ocupação desordenada, impedindo que pessoas ocupem áreas não propícias para viver com dignidade".

A contenção de invasões tem como objetivo principal preservar as Áreas de Proteção Ambiental do Município, tais como o bioma Mata Atlântica e os ecossistemas de manguezais e restingas, visando conservar o equilíbrio ambiental. (DL)

SANTOS. Trabalhos de reforma estão concentrados na parte inferior do pontilhão

Pontilhão tem intenso movimento no subsolo

» Quem passa de carro pelo cruzamento das avenidas Presidente Wilson e Pinheiro Machado (praia do canal 1), no José Menino, ou caminha pelo calçamento da orla, não tem ideia dos serviços que estão sendo executados sob a estrutura, para reforço e recuperação do pontilhão.

A imagem da obra fica somente por conta da placa e da sinalização do trânsito. Não dá para ver que os serviços estão concentrados sob a pista sentido Ponta da Praia, ao lado do calçamento e avançam na direção da Av. Pinheiro Machado.

A intervenção abrange toda a área do pontilhão - as duas

pistas da Av. Presidente Wilson, sentido Ponta da Praia e sentido José Menino, incluindo o canteiro central. É uma área de 15 metros de extensão por 39 metros de largura que compõe o pontilhão, construção anterior a 1960 que tem aproximadamente 400m².

Todas as lajes, vigas e pilares vão receber tratamento de proteção superficial e pintura com tintas que contêm materiais impermeabilizantes para proteger as estruturas da ação agressiva da água do mar.

Os serviços envolvem ainda a recomposição do canteiro central e dos passeios, e pa-

vimentação da via no trecho impactado pela intervenção. Depois das obras, o pontilhão passará a ter capacidade de carga de 45 toneladas, oferecendo mais segurança a motoristas e pedestres.

CONCRETAGEM DE VIGAS E LAJES

O primeiro serviço foi a limpeza da parte inferior do pontilhão por meio de hidrojetamento. Na sequência foi retirada a camada superficial de concreto, para execução do reforço e recuperação da estrutura, serviço manual, feito com martelete.

“O trabalho prosseguiu com a furação para afixar a armadura de reforço nas lajes e vigas do pontilhão, e com a concretagem da laje maciça, por baixo do pontilhão, utilizando uma bomba que projeta a argamassa estrutural.

Atualmente o serviço está concentrado na concretagem de vigas e lajes intermediárias sob todo o pontilhão”, informa o engenheiro Eduardo Aguiar Mendes, da Secretaria de Infraestrutura e Edificações (Siedi).

OBRA EXIGIU PREPARAÇÃO ESPECIAL DA ÁREA.

Para a realização da obra, na parte inferior do pontilhão, foram montadas pilhas com sacos de areia com o objetivo de controlar o volume de água no local. Ao mesmo tempo, o fluxo de água do canal foi desviado



Dwija@pms

Todas as lajes, vigas e pilares vão receber tratamento de proteção

A imagem da obra fica somente por conta da placa e da sinalização do trânsito. Não dá para ver que os serviços estão concentrados sob a pista sentido Ponta da Praia

provisoriamente, até alcançar o lado praia do canal.

Essa manobra de engenharia foi possível com a utilização de tubos de grande porte e bombas hidráulicas com alta capacidade de vazão. Desta forma, os operários podem trabalhar na etapa de preparação dos elementos estruturais sem que a altura da água embaixo do canal atrapalhe os serviços.

Os recursos para a intervenção, no valor de R\$ 3,9 milhões, são fruto de um financiamen-

to realizado junto à Caixa Econômica Federal, por meio da linha de crédito dedicada à Infraestrutura e Saneamento, na Modalidade Apoio Financeiro (Finisa).

A obra, fiscalizada pela Siedi, é executada pela TMK Engenharia, empresa vencedora da licitação, e tem apoio da CET-Santos, que implantou a sinalização de trânsito para a obra e faz o monitoramento do tráfego no local.

Os serviços devem ser concluídos até julho, devido a interferências nos trabalhos iniciais da obra como as ressacas, que provocaram o assoreamento do canal no período de inverno, maré e chuvas fortes prejudicando o andamento da obra.

MAPEAMENTO TOPOGRÁFICO.

A maior parte da recuperação do pontilhão será realizada por baixo da pista, sem interferir no tráfego. Mas como poucas etapas serão executadas na parte superior, fez parte dos serviços preliminares o mapeamento topográfico para orientação dos trabalhos.

Com linhas pontilhadas e numerações, foi traçado um mapa do projeto sobre a avenida, o canteiro central e a calçada do canal, marcando os eixos das 16 vigas de sustentação. Entre elas haverá um vão de aproximadamente 1,70 metro. A marcação incluiu também as extremidades da laje maciça que será reforçada sob o pontilhão. (DL)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para aL. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



O ex-presidente Jair Bolsonaro fala durante evento no Trump National Doral, resort em Miami, nos EUA Chandan Khanna/AFP

Retorno

"Bolsonaro diz que volta ao Brasil em março para liderar oposição a Lula" (Política, 14/2) Mas como é cínico, covarde. O Bolsonaro rebateu as tentativas de associá-lo aos ataques de 8 de janeiro em Brasília argumentando que nem sequer estava no Brasil na data e que é inocente. Cara de pau!

Helio Cardoso (Mirassol, SP)

*

Volta nada. De lá vai para outro país se esconder ainda mais. Depois de enganar e ter abandonado os malucos que o apoiavam, agora corre o risco de apanhar deles.

Mario Pariz (São Paulo, SP)

*

O que o Bolsonaro fala não tem a menor importância. Além de ser um grande mentiroso, ele não ocupou nenhum cargo público. É só um mané.

Joana Batalha (Rio de Janeiro, RJ)

Programa social

"Lula assina MP do novo Minha Casa, Minha Vida para famílias com renda de até R\$ 8.000" (Mercado, 14/2). É o melhor programa do PT. Gera emprego e faz a grana circular. É importante vigiar os canais da corrupção.

Nacib Hetti (Belo Horizonte, MG)

*

Muito bom que se preocupem com moradia digna para todos. Por outro lado, todas as pessoas honestas precisam se preocupar com a administração desses recursos. Muita transparência e fiscalização severa e eficaz. Toda a nação deveria se engajar nessa batalha.

Joaquim Rosa

(São José dos Campos, SP)

Pontes

"Deputado do PT elogia Pazuello e diz que vai criar pontes militares com ele" (Mônica Bergamo, 14/2). O cidadão deveria estar preso pelas mortes que causou na pandemia, obedecendo ao seu patrão, e tem petista elogiando? Absurdo!

Maristela Jardim Gaudio

(São Paulo, SP)

*

Por essas e outras que este país está sempre em um atoleiro. Sempre tem alguém para passar pano.

Marco Medeiros (Rio Grande, RS)

Influenciadores

"Lula e os influenciadores" (Mariliz Pereira Jorge, 15/2). Não tenho certezas neste debate. Acredito que a imparcialidade e a cobrança ao governo, de forma objetiva, devem ser cobradas de jornalistas e veículos de imprensa. No caso dos influencers é necessário dizer que eles usam suas vozes para determinados tipos de ativismo. Legítimo. A reunião foi às claras e transparente. Cada influencer saberá até onde pode ir.

Edna Dantas Araujo Varidel

(São Paulo, SP)

*

Acabei de voltar a assinar a Folha. Ambos os lados extremistas devem ser criticados. Não deixem a esquerda manipuladora usar o termo isenção para acobertar seus erros, assim como a direita fascista o fez.

Benedito de Oliveira Jr. (Pompéia, SP)

*

Se o dinheiro público não estiver jorrando para as contas bancárias dos influenciadores, não há problema.

Fernando Alves

(São Paulo, SP)

Imposto de Renda

"Declaração do Imposto de Renda de 2023 será enviada de 15 de março a 31 de maio" (Mercado, 14/2). Pagar impostos para ter serviços públicos de péssima qualidade, manter privilégios, ter a Justiça mais cara e lenta do mundo, e para manter a taxa de juros lá no alto.

Jos Alberto Lakatos (São Paulo, SP)

Raquel Welch

As atrizes famosas de minha geração estão morrendo... Raquel, mais uma! Linda e charmosa ("Morre Raquel Welch, atriz que foi sex symbol dos anos 1970, aos 82 anos", Ilustrada, 15/2).

Beatriz Judith Lima Scoz

(São Paulo, SP)

*

Beleza pouca é bobagem.

Fernando José Nicoli (Vitória, ES)

*

Não citou o talvez melhor trabalho dela: "Homem e Mulher Até Certo Ponto", com participações de Mae West, Farrah Fawcett, Tom Selleck, John Huston, John Carradine e roteiro de Gore Vidal.

Fernando Jorge (São Paulo, SP)

Colunista

"Quem lucrou com a escravidão?" (Deirdre Nansen McCloskey, 15/2). Interessante essa perspectiva. Mas que todos se beneficiavam, não há dúvida. Se não desse lucro para todos que exploravam a escravidão, ela não teria durado tanto. Mais ainda aqui no Brasil, onde alongaram em quase 100 anos o processo de desmonte do sistema.

Markus Nascimento (São Paulo, SP)

*

Os senhores da guerra se beneficiaram com o comércio transatlântico de escravos, principalmente nas sociedades africanas que já possuíam algum tipo de escravidão, induzidas pela demanda euro-americana por mão de obra forçada. A guerra, violência fundadora do cativo, alimentava o vil comércio.

Paloma Fonseca (Brasília, DF)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

PRIMEIRA PÁGINA (22.JAN.) A fotografia da fachada da antiga boate Kiss foi erroneamente atribuída a Daniel Marenco. O crédito correto é Gabriel Haespert/iShoot/Folhapress.

MERCADO (12.FEV., PÁG. A18) Diferentemente do publicado em "Apostas, vaivéns e erros: o trajeto do saneamento no Brasil em 5 capítulos", a empresa City se manteve à frente das operações de tratamento de esgoto no Rio de 1857 a 1947 e não a partir de 1957.

ILUSTRADA (15.FEV., PÁG. C6) Na reportagem "Tati Bernardi fala sem frescuras em videocast", o título do programa da escritora foi escrito incorretamente como "Desculpa Qualquer Coisa". O nome certo é "Desculpa Alguma Coisa".

MUNDO (14.FEV., PÁG. A12) Relatório da comissão que investiga abusos cometidos por padres em Portugal aponta que eles ocorreram mais de uma vez em 57,2% dos casos, não em 52,7%, como afirmava o texto "Igreja Católica conta 4.815 abusos contra menores em Portugal".



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Corre-corre

Das 101 obras de drenagem que a Prefeitura de SP realizou em 2022, 93 foram por dispensa de licitação em regime emergencial. Os dados foram obtidos pelo vereador Celso Giannazi (PSOL). Os 93 contratos emergenciais representaram gasto de R\$ 1,17 bilhão, 88% do desembolsado para a ação. A Secretaria de Infraestrutura diz que executou 122 obras no sistema de drenagem da cidade, sendo 117 em caráter emergencial, e que a contratação nesses moldes é um “ato legal e legítimo”.

ÁGUA Giannazi ainda diz que dos 14 piscinões prometidos pela prefeitura, só 3 saíram do papel, e cobra a elaboração de um plano municipal de enchentes. A gestão Ricardo Nunes (MDB) diz que seis piscinões estão com obras em andamento, um com licitação publicada e outros cinco em fase de elaboração de projeto.

VAR Ao negar direito à defesa de Jair Bolsonaro (PL) de se pronunciar em plenário em sessão do TSE na terça-feira (14), o presidente da corte, Alexandre de Moraes, desautorizou decisão do relator das ações contra o ex-presidente, Benedito Gonçalves, que havia concordado com a manifestação.

SILÊNCIO Em seu veto, Moraes argumentou que não existe previsão regimental para a sustentação oral na classe de processo em que a controvérsia era discutida. A sessão decidiu pela inclusão da minuta golpista encontrada na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres em um dos processos contra Bolsonaro.

ÀS CLARAS O ministro da AGU (Advocacia-Geral da União), Jorge Messias, defende a regulamentação do lobby como uma forma de reverter a imagem pejorativa que envolve a atividade e dar transparência às relações governamentais.

META Em reunião com a diretoria da Abrig (Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais), o ministro afirmou, segundo relatos, que trabalharia para incluir a busca pela regulamentação no balanço dos 180 dias de governo Lula (PT).

PARTICULAR Para o ex-ministro da Saúde Marcelo Queiroga, a divulgação do cartão de vacinação de Jair Bolsonaro fere a Constituição, que trata a intimidade e a vida privada como invioláveis, e é passível de indenização por dano material ou moral.

DEIXA ELE Para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), trata-se de medida “inadequada e ilegal”, e que se seu pai “optou por não se vacinar, é por conta e risco dele”. A CGU decidiu retirar o sigilo da ficha do ex-presidente.

DESMASCARAR Sonaira Fernandes, secretária da Mulher de Tarcísio de Freitas (Republicanos-SP), questionou nas redes sociais a importância do uso de máscaras contra a Covid-19. Em sua publicação, ela diz que “impor à população o uso de máscaras é um erro”, ignorando o consenso científico em relação à eficácia da proteção no combate à doença.

VISITA À FOLHA 1 Flávio Dino, ministro da Justiça e Segurança Pública, esteve no jornal nesta quarta-feira (15). Acompanhava-o Lorena Ribeiro, assessora especial.

VISITA À FOLHA 2 Ratinho Jr., governador do Paraná (PSD), esteve no jornal nesta quarta-feira (15). Acompanhavam-no Cleber Mata, secretário de Comunicação, e Eduardo Bekin, presidente da Invest Paraná.

VISITA À FOLHA 3 Dionísio Chiuratto Agourakis, CEO da JAI, esteve no jornal nesta quarta-feira (15). Acompanhava-o Grazielle do Val, sócia da Comunicação Assessoria Empresarial.

com Guilherme Seto e Juliana Braga